



Boletim Informativo Mensal

Nº25 da Iª Série - Setembro 2002

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

Alteração de datas

A 6ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. prevista para o próximo Sábado 14 de Setembro de 2002 teve que ser adiada para o dia 26 de Outubro por impossibilidade de realização na data inicialmente prevista devido a motivos profissionais e sociais de quatro dos principais interessados. Mais adiante, nesta mesma edição do Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. serão divulgadas as suas regras tal como previsto.

Esta iniciativa segue a tradição do primeiro desafio de VHF/UHF em FM desta Associação. O incentivo para se chegar ao fim previsto será uma nova tentativa de quebra do nosso recorde de radiocomunicações em distância, usando apenas as faixas de frequências de VHF e UHF com modulação de sinal em frequência.

Como tem sido divulgado, não é pretensão organizar-se um concurso de altas potências de emissão mas sim constituir-se uma justificação para os interessados evoluírem em termos de antenas e procurarem melhorias para as suas estações no campo da amplificação de recepção do sinal.

Pelas mesmas justificações evocadas para a alteração de datas da 6ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. não será possível realizar no dia 6 de Outubro o exercício de cumprimento do Plano de Emergência para as Telecomunicações da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano como previsto.

Este teste operacional que constitui um dos fundamentos da primeira revisão dos Procedimentos de Resposta à Emergência para as Telecomunicações desta Associação, terá lugar no seguimento de testes efectuados anteriormente.

A nova data passa para dia 19 de Outubro de 2002 entre as 10:30 e as 13:00.

Relembramos que neste âmbito será tentada a organização de uma rede de comunicações em VHF e UHF constituída por estações do Serviço de Amador que de forma planeada tentarão proporcionar uma ligação fiável e de boa qualidade entre as Câmaras Municipais de Santiago do Cacém, Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Odemira.

Reforçamos aqui o convite a sócios e não sócios para o estabelecimento destas ligações e apelamos sobretudo a quem possua uma instalação de serviço móvel que disponha destas faixas de frequências que se ofereça voluntariamente para participar no terreno para a operacionalização desta rede de comunicações. Aproveita-se igualmente para apelar aos sócios em geral que divulguem este ensaio aos colegas mais próximos que não têm acesso às informações sobre as actividades da Associação e que sejam potenciais interessados neste tipo de exercício para participarem ou, pelo menos, assistirem ao desenvolvimento da operação.

Quanto às restantes datas que têm vindo a ser anunciadas e que foram devidamente destacadas na Agenda do 2º Semestre de 2002 da edição anterior deste Boletim Informativo, tudo se manterá inalterado até algo em contrário possa a vir por este meio a ser divulgado.



Ensaaios nas comunicações digitais

A Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano dispõe neste momento de um grupo de sócios extremamente bem preparados e activo nas comunicações através do radio pacote que habitualmente são mais conhecidas e designadas pela expressão em Inglês - " Packet Radio " .

No âmbito desta modalidade há mesmo quem entre nós esteja bastante activo no sistema A.P.R.S. o qual, numa tradução livre, pode ser também denominado em língua Portuguesa como Sistema de Posicionamento Automático via Rádio, uma vez que utiliza as novas tecnologias de determinação do posicionamento que são transmitidas através do mais comum sistema de radiocomunicações digitais do Serviço de Amador anteriormente referido segundo certas regras específicas.

A par das estações repetidoras automáticas para comunicações digitais legalizadas pela A.R.L.A. tem havido bastante empenhamento neste tipo de utilização por parte de alguns dos nossos membros, contudo não surgiu ainda o interesse pela formação de uma secção técnica temática que pudesse formar os sócios interessados em evoluírem tecnicamente no sentido de entrarem para o clube dos utilizadores deste tipo tecnologia ou, tal como tem acontecido noutros casos, proporcionarem-se mesmo novas experiências para a melhoria das estações de amador interessadas.

De toda a forma alguns sócios estão empenhados não só em se actualizarem passando a trabalhar nestas modalidades como em experimentarem outros modos de radiocomunicações digitais, como a televisão de varrimento lento, o fac-símile (mais conhecido vulgarmente por FAX) e a telegrafia automática tanto no sistema RTTY como no sistema AFSK.

Para a utilização destas formas de comunicação hoje em dia felizmente já não são necessários os equipamentos específicos difíceis de construir artesanalmente ou de custos proibitivos como acontecia noutros tempos.

Com aplicações informáticas que facilitam o uso das vulgares placas de som dos computadores pessoais este tipo de radiocomunicações tornou-se aparentemente tão fácil que, para quem possa dispor destes meios, é uma tentação cada vez maior este tipo de experiência.

Desta forma se convidam todos os interessados a darem os primeiros passos neste tipo de transmissões a connosco se organizarem para os primeiros testes.

Se por outro lado houver quem queira divulgar estas tipologias de fazer radio solicitamos por favor a sua ajuda para que com a sua experiência e saber nos possa vir a poupar alguns percalços na descoberta feita por nós próprios a partir dos livros.

Plano para o 2º Desafio VHF/UHF em FM da A.R.L.A.

A 6ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. do próximo dia 26 de Outubro tem como objectivo tentar melhorar o recorde de distância de comunicações da Associação sem ajuda de propagação, usando para esse fim apenas a telefonia nas bandas de VHF e UHF e só na modulação F3E (FM).

A intenção é contribuir para dinamizar a actividade de comunicações nessas faixas de frequências das bandas do Serviço de Amador mas, sobretudo, servir de pretexto para o enriquecimento técnico dos sócios da A.R.L.A. e para a modernização das suas estações justificando dessa forma o trabalho de investimento tecnológico ao mesmo tempo que se contribui para a ocupação dos tempos livres dos radioamadores que adiram a esta ideia.

As regras pelas quais se regerá o desafio poderão ser consultadas a partir de dia 16 de Setembro na publicação deste boletim na Internet ou, em alternativa, através do



envio da forma escrita deste órgão de informação a todos os interessados, bastando para isso solicitação através do endereço electrónico **arla@clix.pt**.

O desafio é composto por um número indeterminado de estações concorrentes que tentarão contactar qualquer estação dentro do seu raio de cobertura territorial.

O período para contactos tem a duração de 90 minutos durante os quais as estações concorrentes podem mudar de posição quantas vezes acharem necessário para conseguirem os melhores resultados.

A prova terá oficialmente início às 15:30 e terminará às 17:00 do dia 26 de Outubro de 2002.

Os contactos podem ser feitos entre estações concorrentes ou com outras estações que se encontrem disponíveis.

As emissões só podem ser feitas em F3E (FM), usando-se apenas o modo de telefonia, com as potências máxima de emissão permitida de 50 Watts em VHF e em UHF. Por esse motivo faz-se um apelo aos participantes para a seriedade da sua participação e o respeito por esta norma uma vez que não haverá fiscalização.

A frequência de trabalho (ou participação) em VHF será 145.450 MHz e em UHF 433.425 MHz para contactos entre estações concorrentes.

Para os contactos com outras estações no âmbito desta actividade, tal como para outros que não sejam especificamente com o fim de participação no desafio, ou ainda durante a preparação da actividade, usam-se todas as frequências que a legislação nacional e as recomendações da IARU prevejam para comunicações em telefonia através de modulação de frequência.

Os radio operadores interessados em divulgarem os seus resultados podem enviar os seus diários de estação para a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano a partir do dia 28 de Outubro de 2002 através de correio electrónico ou por carta.

Em alternativa podem estabelecer contacto connosco após a radiodifusão da edição nº27 do Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. que terá lugar no dia 1 de Novembro às 22:00 em 145,450 MHz. Se até lá não forem endereçadas à Associação mais resultados de participação serão tornados oficiais os resultados provisórios divulgados nesse noticiário.

Informamos todos os interessados em participarem nesta actividade que não há qualquer tipo de prémio ou compensação material para os melhores resultados alcançados neste desafio.

Como tem sido transmitido, esta prova que pretende suceder ao primeiro desafio de VHF/UHF da A.R.L.A. procura vir a constituir um teste à criatividade e conhecimentos dos participantes independentemente de se assumir uma tentativa de quebra do recorde de comunicação da Associação em distância usando apenas FM com o máximo de 50 W de potência.

Não se pretende organizar um concurso de altas potências de emissão mas uma justificação para os interessados evoluírem em termos de sistemas irradiantes e procurarem melhorias em termos de amplificação de recepção.

Por essa razão foram eliminadas as regras de pontuações inicialmente previstas.

A ideia será levar os participantes a investirem algum tempo livre para se dedicarem à montagem de antenas de mais alto ganho e a outros dispositivos que permitam melhorar os rendimentos das suas estações fixas ou de campanha.

Para os mais ousado e bem equipados o desafio será uma justificação para o ferro de soldar e para dar uso à bancada de serviço, trabalhando inclusivamente naqueles projectos e montagens em experimentação no campo dos amplificadores de recepção que estão há muito arquivados à espera de melhores incentivos.

Vamos acreditar que as condições atmosféricas não nos estraguem a festa e nos seja permitida uma tarde de excelentes resultados e muitas compensações como radioamadores e como experimentadores.